

Energisa Sergipe - Distribuidora de Energia S/A | Resultados do 1º trimestre de 2023

Aracaju, 11 de maio de 2023 - A Administração da Energisa Sergipe - Distribuidora de Energia S/A (“Energisa Sergipe”, “ESE” ou “Companhia”) apresenta os resultados do primeiro trimestre de 2023 (1T23). As informações financeiras trimestrais intermediárias a seguir, foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e, quando aplicáveis, as regulamentações do órgão regulador, a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, exceto quando indicado de outra forma.

1. Considerações gerais

A Companhia atende:



850 mil

clientes cativos



185

clientes livres



2,0

milhões de habitantes



17.504

Km<sup>2</sup>



1.057

Colaboradores (\*)  
930 próprios e  
127 terceirizados



63

municípios

(\*) Não considera os colaboradores das empresas prestadoras de serviço ligadas à construção.

2. Desempenho econômico-financeiro

2.1. Destaques

Resume-se a seguir o desempenho econômico-financeiro da Companhia nos períodos:

Desempenho Econômico-Financeiro			
Resultados - R\$ milhões			
Descrição	1T23	1T22 (reapresentado)	Variação %
Receita operacional bruta	586,3	625,8	- 6,3
Receita operacional bruta, sem receita de construção <sup>(1)</sup>	544,6	567,8	- 4,1
Receita operacional líquida	436,6	433,5	+ 0,7
Receita operacional líquida, sem receita de construção	395,0	375,4	+ 5,2
Resultado antes das receitas e despesas financeiras (EBIT)	126,2	116,6	+ 8,3
EBITDA	146,7	134,9	+ 8,8
EBITDA ajustado recorrente <sup>(2)</sup>	127,5	117,0	+ 9,0
Resultado financeiro	(21,5)	(3,1)	+ 583,8
Lucro líquido	85,5	92,2	- 7,3
Lucro líquido ajustado recorrente <sup>(3)</sup>	72,8	80,4	- 9,4
Indicadores Operacionais			
Número de consumidores cativos (mil)	850.891	827.565	+ 2,8
Vendas de energia a consumidores cativos (GWh) <sup>(4)</sup>	614,1	619,7	- 0,9
Vendas de energia a consumidores cativos + livres (TUSD) - (GWh) <sup>(4)</sup>	757,6	767,6	- 1,3
Indicador Relativo			
EBITDA ajustado/Receita líquida (%)	35,5	33,0	+ 2,5 p.p.
Indicadores Financeiros - R\$ milhões			
	31/03/2023	31/12/2022	Variação %
Ativo total	2.333,7	2.339,0	- 0,2
Caixa/Equivalentes de caixa/Aplicações financeiras	123,1	161,5	- 23,8
Patrimônio líquido	710,9	675,4	+ 5,3
Endividamento líquido	988,0	976,5	+ 1,2

(1) Receita de construção: receita de construção da infraestrutura. | (2) EBITDA ajustado recorrente: EBITDA expurgando o efeito do VNR. | (3) Lucro líquido ajustado recorrente: Lucro líquido expurgando o efeito do VNR. | (4) Os dados são passíveis de recontabilizações de energia realizadas pela CCEE.

### 3. Receita operacional

No 1T23, a receita operacional líquida, deduzida da receita de construção, aumentou 5,2% (R\$ 19,5 milhões) no trimestre, para R\$ 395,0 milhões, quando comparado ao 1T22.

A receita operacional líquida do período está influenciada pela atualização financeira do VNR no valor positivo de R\$ 19,2 milhões. Desta forma, a receita operacional líquida sem receita de construção e sem VNR, no 1T23, foi de R\$ 375,8 milhões, 5,1% (R\$ 18,2 milhões) menor do que o mesmo período de 2022.

A composição das receitas operacionais é a seguinte:

Receita operacional por segmento Descrição (R\$ milhões)	Trimestre		
	1T23	1T22	Var. %
<b>(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)</b>	<b>432,6</b>	<b>518,8</b>	<b>- 16,6</b>
✓ Residencial	245,6	285,0	- 13,9
✓ Industrial	24,1	31,8	- 24,1
✓ Comercial	88,5	114,7	- 22,9
✓ Rural	18,4	20,1	- 8,4
✓ Outras classes	56,0	67,2	- 16,6
(+) Suprimento de energia elétrica	5,2	13,2	- 60,6
(+) Fornecimento não faturado líquido	3,8	(8,2)	-
(+) Disponibilidade do sistema elétrico (TUSD)	30,0	26,3	+ 14,1
(+) Receita de construção de infraestrutura	41,7	58,0	- 28,2
(+) Ativos e passivos financeiros setoriais - constituição e amortização	15,0	(34,1)	-
(+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos	33,5	29,6	+ 13,4
(+) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR)	19,2	17,9	+ 7,5
(+) Outras receitas	5,3	4,4	+ 19,6
<b>(=) Receita operacional bruta</b>	<b>586,3</b>	<b>625,8</b>	<b>- 6,3</b>
(-) Impostos sobre vendas	117,8	161,8	- 27,2
(-) Encargos setoriais	31,8	30,6	+ 4,0
<b>(=) Receita operacional líquida</b>	<b>436,6</b>	<b>433,5</b>	<b>+ 0,7</b>
(-) Receita de construção de infraestrutura	41,7	58,0	- 28,2
<b>(=) Receita operacional líquida, sem receita de construção de infraestrutura</b>	<b>395,0</b>	<b>375,4</b>	<b>+ 5,2</b>

No comparativo entre os trimestres, a variação da receita líquida é explicada principalmente pelos seguintes fatores:

- (i) Na rubrica de Receita de energia elétrica, a redução de 16,6% pode ser explicada pelo fato da tarifa cobrada no 1T22 estar adicionada das bandeiras tarifárias de escassez hídrica, portanto mais alta do que a tarifa do mesmo período em 2023. Adicionalmente, o mercado da distribuidora recuou 1,3% no comparativo entre os trimestres;
- (ii) A variação de R\$ 49,2 milhões dos Ativos e Passivos Regulatórios registrada no 1T23 em comparação ao 1T22, deve-se principalmente ao repasse da Bandeira Tarifária de Escassez Hídrica, acionada de setembro/21 a abril/22. No 1T22 houve o recebimento referente a bandeira tarifária que reduz a constituição da CVA para os consumidores no próximo processo tarifário. Para 1T23, não houve tal repasse uma vez que a bandeira segue verde desde maio/22. Outro ponto de variação, também decorrente da escassez hídrica, é o custo do PLD. Em 2022, o PLD estava em patamares de R\$500/MWh, enquanto para 2023, o PLD médio negociado tem sido de R\$50/MWh.
- (iii) Redução de 60,6% no suprimento de energia reflexo de queda no nível de sobrecontratação (diferença entre energia contratada e carga realizada) das distribuidoras credoras no MCP.

### 3.1. Mercado de energia

No trimestre, as vendas de energia elétrica a consumidores finais (mercado cativo), localizados na área de concessão da Companhia, somadas à energia associada aos consumidores livres (TUSD), totalizaram 757,6 GWh, redução de 1,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O mercado da distribuidora foi puxado pela classe industrial (-13,5% ou -15,6 GWh), impactada, principalmente, pelo setor de minerais não metálicos e têxtil. A classe residencial cresceu 2,7% (8,8 GWh), mas teve resultado limitado pela base alta em fevereiro/22 e calendário faturado menor, juntamente com o efeito de geração distribuída. A rural cresceu 3,1% (1,1 GWh).

A composição do mercado no trimestre foi a seguinte:

Descrição Valores em GWh	Acumulado		
	1T23	1T22	Var. %
<b>Residencial</b>	<b>331,0</b>	<b>322,2</b>	<b>+ 2,7</b>
<b>Industrial</b>	<b>99,9</b>	<b>115,5</b>	<b>- 13,5</b>
Cativo Industrial	35,8	41,0	- 12,7
Livre Industrial	64,1	74,5	- 14,0
<b>Comercial</b>	<b>154,2</b>	<b>154,0</b>	<b>+ 0,1</b>
Cativo Comercial	107,6	113,0	- 4,8
Livre Comercial	46,6	41,0	+ 13,7
<b>Rural</b>	<b>36,0</b>	<b>34,9</b>	<b>+ 3,1</b>
Cativo Rural	35,4	34,3	+ 3,1
Livre Rural	0,6	0,6	+ 6,0
<b>Outros</b>	<b>136,6</b>	<b>141,0</b>	<b>- 3,1</b>
Cativo Outros	104,4	109,2	- 4,4
Livre Outros	32,2	31,8	+ 1,3
<b>1 Vendas de energia no mercado cativo</b>	<b>614,1</b>	<b>619,7</b>	<b>- 0,9</b>
<b>2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)</b>	<b>143,5</b>	<b>147,9</b>	<b>- 3,0</b>
<b>3 Mercado cativo + TUSD (1+2)</b>	<b>757,6</b>	<b>767,6</b>	<b>- 1,3</b>
<b>4 Fornecimento não faturado</b>	<b>5,3</b>	<b>-7,8</b>	<b>-</b>
<b>5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)</b>	<b>762,9</b>	<b>759,7</b>	<b>+ 0,4</b>

Nota: Os dados são passíveis de recontabilizações de energia realizadas pela CCEE.

A Companhia encerrou o trimestre com 850.891 unidades consumidoras cativas, número 2,8% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior, e com 185 consumidores livres.

Para maiores detalhes, acessar o Boletim de Mercado - [clique no link](#)

### 3.2. Perdas de energia elétrica (“perdas”)

A Companhia encerrou o trimestre com indicador de perdas totais em 10,07% apresentando uma redução de 0,19 p.p. em relação ao mês de dezembro e diminuição de 0,18 p.p em relação ao mesmo trimestre no ano anterior. A Distribuidora se mantém dentro do limite regulatório, com uma distância de 0,59 p.p, o que reforça a trajetória positiva decorrente do plano de investimento e das ações estruturantes de combate as perdas da empresa.

O comportamento das perdas de energia elétrica da Companhia foi o seguinte:

Últimos 12 meses

Perdas técnicas (%)			Perdas não-técnicas (%)			Perdas totais (%)			ANEEL
mar/22	dez/22	mar/23	mar/22	dez/22	mar/23	mar/22	dez/22	mar/23	
7,56	7,76	7,73	2,70	2,50	2,34	10,25	10,26	10,07	10,66 <span style="color: green;">●</span>

Perdas técnicas (GWh)			Perdas não-técnicas (GWh)			Perdas totais (GWh)			Var. (%) <sup>(1)</sup>
mar/22	dez/22	mar/23	mar/22	dez/22	mar/23	mar/22	dez/22	mar/23	
254,3	256,7	256,5	90,8	82,8	77,5	345,1	339,5	334,0	- 1,6

(1) Variação mar/23 vs dez/22. Nota: Os dados são passíveis de recontabilizações de energia realizadas pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

### 3.3. Gestão da inadimplência

#### 3.3.1. Taxa de inadimplência

A taxa de inadimplência dos consumidores, medida pela relação percentual entre a soma da provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa (“PPECLD”) e o fornecimento faturado da Companhia no período de 12 meses, é apresentada a seguir:

PPECLD (% do fornecimento faturado)	Em 12 meses (%)		
	mar/23	mar/22	Variação em p.p.
ESE	0,91	0,69	+ 0,2

A companhia apresentou acréscimo na variação impactada pelo aumento do ticket médio das faturas em decorrência da aplicação das bandeiras de escassez hídrica e o crescimento da base faturada decorrente do aumento de consumo e das ações de recuperação de perdas.

#### 3.3.2. Taxa de arrecadação

A taxa de arrecadação da Companhia, representada pela arrecadação dos últimos 12 meses sobre ao faturamento bruto do mesmo período, é apresentada a seguir:

Taxa de arrecadação (%)	Em 12 meses (%)		
	mar/23	mar/22	Variação em p.p.
ESE	98,02	97,61	+ 0,40

A melhoria do desempenho da ESE evidencia a eficiência das ações implementadas pela Energisa nos últimos anos que contribuíram para a melhoria na arrecadação em um cenário econômico mais desafiador.

### 3.4. Indicadores de qualidade dos serviços - DEC e FEC

A Companhia alcançou o melhor resultado da série histórica tanto para o DEC quanto para o FEC. Em março de 2023, o DEC foi de 9,20 horas alcançando uma redução de 1,7 horas em relação a março de 2022, já o FEC foi de 4,50 vezes, redução de 0,7 vezes em relação a 2022.

Indicadores de qualidade	DEC (horas)			FEC (vezes)			Limite DEC	Limite FEC
	mar/23	mar/22	Var. (%)	mar/23	mar/22	Var. (%)		
ESE	9,20	10,89	- 15,5	4,50	5,18	- 13,1	11,10 <span style="color: green;">●</span>	7,00 <span style="color: green;">●</span>

### 3.5. Créditos de subvenção tarifária, baixa renda e sub-rogação

A Aneel autorizou o repasse de subsídios tarifários concedidos aos consumidores de baixa renda, rurais irrigantes e serviços públicos, através da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), em cumprimento ao disposto no Decreto nº 7.891 de 2013. Esses recursos, por sua vez, foram registrados como receita operacional via tarifa. Os valores, por distribuidora, são os seguintes:

Recursos Decreto 7.891 e Baixa Renda (R\$ milhões)	Trimestre		
	1T23	1T22	1T23
ESE	33,5	29,6	+ 13,4

## 4. Custos e despesas operacionais

Os custos e despesas operacionais, excluindo os custos de construção, totalizaram R\$ 268,7 milhões no 1T23, aumento de 3,8% (R\$ 9,9 milhões), quando comparado com o mesmo trimestre de 2022.

A seguir, a composição dos custos e despesas operacionais da Companhia:

Composição dos custos e despesas operacionais Valores em R\$ milhões	Trimestre		
	1T23	1T22	Var. %
<b>1 Custos e despesas não controláveis</b>	<b>191,3</b>	<b>196,7</b>	<b>- 2,8</b>
1.1 Energia elétrica comprada para revenda	162,8	171,6	- 5,2
1.2 Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	28,5	25,1	+ 13,6
<b>2 Custos e despesas controláveis</b>	<b>55,5</b>	<b>42,1</b>	<b>+ 31,8</b>
<b>2.1 PMSO</b>	<b>50,0</b>	<b>37,7</b>	<b>+ 32,6</b>
2.1.1 Pessoal e administradores	17,7	10,4	+ 70,1
2.1.2 Benefício pós-emprego	3,1	2,9	+ 5,4
2.1.3 Material	4,5	3,8	+ 17,7
2.1.4 Serviços de terceiros	20,7	17,1	+ 20,8
2.1.5 Outras	4,1	3,5	+ 17,2
✓ Penalidades contratuais e regulatórias	0,1	0,2	- 57,4
✓ Contingências (liquidação de ações cíveis)	-	-	-
✓ Outros	4,0	3,3	+ 21,4
<b>2.2 Provisões/Reversões</b>	<b>5,5</b>	<b>4,4</b>	<b>+ 24,9</b>
2.2.1 Contingências	0,7	0,6	+ 25,7
2.2.2 Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	4,8	3,8	+ 24,8
<b>3 Demais receitas/despesas</b>	<b>22,0</b>	<b>20,0</b>	<b>+ 9,6</b>
3.1 Amortização e depreciação	20,5	18,3	+ 12,0
3.2 Outras receitas/despesas	1,5	1,7	- 15,7
<b>Total custos e despesas operacionais (1+2+3, s/ custo de construção de infraestrutura)</b>	<b>268,7</b>	<b>258,9</b>	<b>+ 3,8</b>
Custo de construção de infraestrutura <sup>(1)</sup>	41,7	58,0	- 28,2
<b>Total custos e despesas operacionais (1+2+3, c/ custo de construção de infraestrutura)</b>	<b>310,4</b>	<b>316,9</b>	<b>- 2,0</b>

<sup>(1)</sup> Os custos de construção de infraestrutura estão representados pelo mesmo montante em receita de construção. Tais valores são de reconhecimento obrigatório pela ICPC 01 - Contratos de Concessão e correspondem aos custos de construção de obras de ativos da concessão de distribuição de energia elétrica, sendo o custo de construção igual à receita de construção.

### ✓ Despesas com pessoal, administradores e benefício pós-emprego

No trimestre, as despesas com pessoal, administradores e benefício pós-emprego atingiram R\$ 20,8 milhões, aumento de 55,9% (R\$ 7,5 milhões) em relação ao mesmo período do ano passado em função dos principais fatores abaixo:

- (i) Aumento de R\$ 4,3 milhões na rubrica de salários e encargos;
- (ii) Aumento de R\$ 0,5 milhão em benefícios com ticket alimentação e despesas médicas e odontológicas;
- (iii) Acréscimo de R\$ 2,5 milhões em virtude de uma menor capitalização no 1T23.

✓ **Despesas com materiais**

No 1T23, as despesas com materiais atingiram R\$ 4,5 milhões, 17,7% (R\$ 0,7 milhão) acima do mesmo período do ano passado, que é explicado pelos principais fatores:

- (i) Aumento de R\$ 0,2 milhão nas despesas com frota (peças e acessórios);
- (ii) Aumento de R\$ 0,4 milhão em materiais técnicos para manutenção corretiva e material de segurança.

✓ **Despesas com serviços de terceiros**

No trimestre, as despesas com serviços de terceiros atingiram R\$ 20,7 milhões, aumento de 20,8% (R\$ 3,6 milhões) em relação ao mesmo período do ano passado, que é explicado pelos principais fatores:

- (i) Aumento de R\$ 1,7 milhão nas despesas com manutenção corretiva, poda de árvore e limpeza de faixa de servidão;
- (ii) Aumento de R\$ 1,0 milhão nas despesas com clientes e arrecadação;
- (iii) Acréscimo de R\$ 1,0 milhão nas despesas intercompany.

✓ **Outras despesas**

No trimestre, as outras despesas atingiram R\$ 4,1 milhões, acréscimo de 17,2% (R\$ 0,6 milhão) comparado ao mesmo período do ano passado, que é explicado pelos principais fatores:

- (i) Aumento de R\$ 1,2 milhão nas despesas com comunicação e telecom;
- (ii) Redução de R\$ 0,2 milhão nas despesas com multas;
- (iii) Redução de R\$ 0,4 milhão em outras despesas com eventos que não impactaram o 1T23.

**Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa (“PPECLD”)**

PPECLD de R\$ 4,8 milhões, aumento de R\$ 0,9 milhões no trimestre, para mais detalhes recorrer ao item 3.3.1.

**5. Lucro líquido e EBITDA**

No trimestre, o lucro líquido foi de R\$ 85,5 milhões, redução de 7,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. Desconsiderando o efeito não caixa do VNR, o lucro líquido ajustado recorrente do trimestre seria de R\$ 72,8 milhões, R\$ 9,4 milhões abaixo do registrado no 1T22.

Descrição Valores em R\$ milhões	Trimestre			
	1T23	1T22	Var. %	Var. R\$
(=) Lucro líquido do período	85,5	92,2	- 7,3	(6,7)
(-) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR)	12,7	11,8	+ 7,5	0,9
(=) Lucro líquido ajustado recorrente	72,8	80,4	- 9,4	(7,6)

O EBITDA totalizou R\$ 146,7 milhões no trimestre, aumento de 8,8% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Desconsiderando o efeito não caixa do VNR, o EBITDA ajustado recorrente do trimestre seria de R\$ 127,5 milhões, R\$ 10,5 milhões maior que o mesmo período do ano anterior.

Descrição Valores em R\$ milhões	Trimestre			
	1T23	1T22	Var. %	Var. R\$
(=) EBITDA	146,7	134,9	+ 8,8	11,9
(-) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR)	19,2	17,9	+ 7,5	1,3
(=) EBITDA ajustado recorrente	127,5	117,0	+ 9,0	10,5

## 6. Estrutura de capital

### 6.1. Caixa e endividamento

A posição consolidada de caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e créditos setoriais, totalizou R\$ 31,6 milhões em março de 2023, frente aos R\$ 80,2 milhões registrados em dezembro de 2022. Ressalte-se que os referidos saldos incluem os créditos referentes à Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) e Conta de Compensação dos Valores da Parcela A (CVA)<sup>(1)</sup>, que apresentaram saldos negativos de R\$ 91,5 milhões em março de 2023, contra R\$ 81,3 milhões em dezembro de 2022.

Em 31 de março de 2023, a dívida líquida, deduzida dos créditos setoriais, foi de R\$ 988,0 milhões, contra R\$ 976,5 milhões em dezembro de 2022.

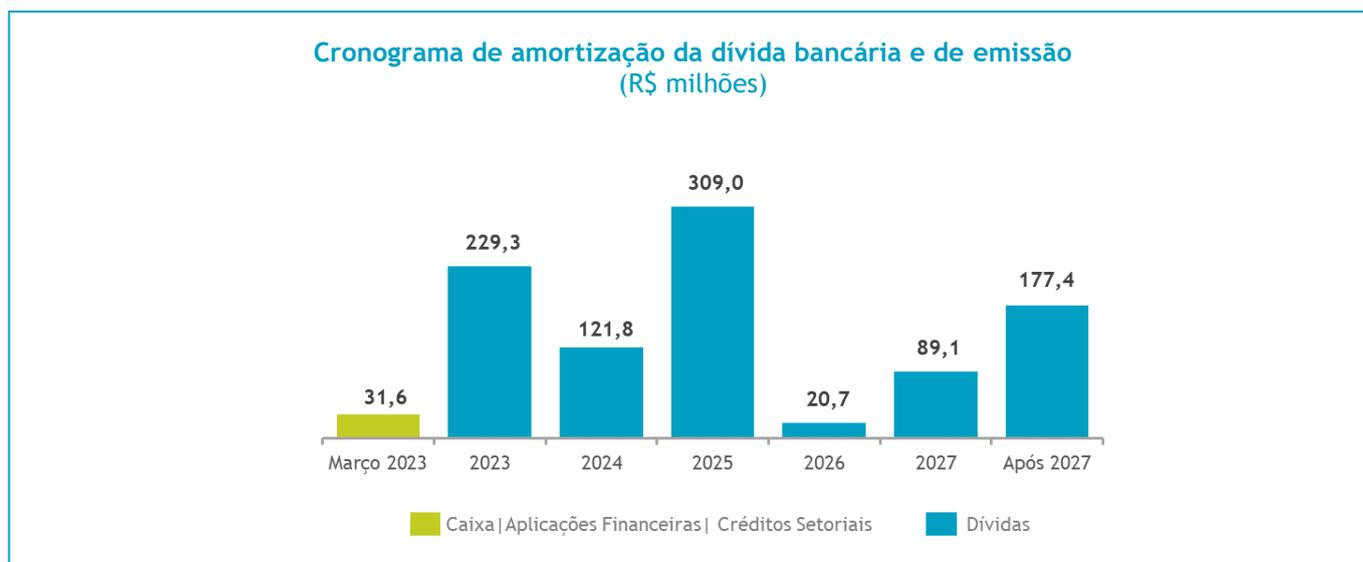
A seguir, as dívidas de curto e longo prazo da Companhia nos últimos três períodos:

Descrição Valores em R\$ milhões	31/03/2023	31/12/2022	30/09/2022
<b>Circulante</b>	<b>276,6</b>	<b>545,0</b>	<b>579,5</b>
Empréstimos e financiamentos	199,3	204,8	209,4
Debêntures	33,0	320,3	353,6
Encargos de dívidas	4,0	1,4	1,4
Benefícios pós-emprego	10,4	10,4	11,3
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	29,9	8,0	3,8
<b>Não Circulante</b>	<b>743,0</b>	<b>511,8</b>	<b>591,3</b>
Empréstimos e financiamentos	420,2	173,7	231,5
Debêntures	290,7	282,1	280,8
Benefícios pós-emprego	90,9	90,9	111,8
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	(58,9)	(34,9)	(32,7)
<b>Total das dívidas</b>	<b>1.019,6</b>	<b>1.056,7</b>	<b>1.170,7</b>
<b>(-) Disponibilidades financeiras</b>	<b>123,1</b>	<b>161,5</b>	<b>192,7</b>
✓ Caixa e equivalentes de caixa	38,8	16,5	15,3
✓ Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	84,4	145,1	177,4
<b>Total das dívidas líquidas</b>	<b>896,5</b>	<b>895,2</b>	<b>978,1</b>
(-) Créditos CDE	24,4	23,0	21,0
(-) Créditos CVA <sup>(1)</sup>	(116,0)	(104,3)	(90,8)
<b>Total das dívidas líquidas deduzidas de créditos setoriais</b>	<b>988,0</b>	<b>976,5</b>	<b>1.047,8</b>
<b>Indicador Relativo</b>			
Dívida líquida / EBITDA ajustado 12 meses <sup>(2)</sup>	1,9	1,9	2,0

(1) Esses créditos se referem aos ativos e passivos financeiros setoriais. | (2) EBITDA ajustado = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios.

## 6.2. Cronograma de amortização das dívidas

O cronograma de amortização dos empréstimos, financiamentos, encargos de dívidas e debêntures da Companhia, em 31 de março de 2023, vis-à-vis o caixa, está representado pelo gráfico abaixo:



## 7. Investimentos

A composição dos investimentos no período foi a seguinte:

Descrição Valores em R\$ milhões	Trimestre		
	1T23	1T22	Var. %
Ativo Elétrico	42,9	65,1	- 34,1
Obrigações Especiais (*)	3,0	2,1	+ 42,0
Ativo não Elétrico	3,2	1,0	+ 211,2
<b>Total dos Investimentos</b>	<b>49,2</b>	<b>68,3</b>	<b>- 28,0</b>

(\*) As “Obrigações Especiais” são recursos aportados pela União, Estados, Municípios e Consumidores para a concessão e não compõe a Base de Remuneração Regulatória da distribuidora.

## 8. Eventos Subsequentes

### 8.1. Bandeiras tarifárias

A ANEEL definiu para as controladas distribuidoras de energia elétrica, a aplicação da Bandeira Verde a serem aplicadas para os meses de abril a maio de 2023, resultado de análises do cenário hidrológico do país.

### 8.2. Reajuste Tarifário - controladas

#### Controlada ESE:

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 3.184, de 18 de abril de 2023, aprovou o resultado da quinta revisão tarifária periódica da controlada ESE, em vigor a partir de 22 de abril de 2023, cujo impacto tarifário médio a ser percebido pelos consumidores foi um aumento de 1,17%.

Nesta RTP foi considerado a redução de 6,58% (R\$101.646), referente a exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS a ser aplicado até o próximo processo tarifário de abril de 2024.

### 8.3. Empréstimos contratados - Controlada ESE

Em 28 de abril de 2023 a controlada direta Energisa Sergipe, captou a importância de R\$63.125, correspondente a USD12.500 dólares americanos, com remuneração de SOFR + 0,844% ao ano, com vencimento em 28 de outubro de 2024. Foi contratado swap a taxa de CDI + 1,55% ao ano, retirando o risco cambial da operação.

## 9. Dividendos

---

O Conselho de Administração da Companhia em reunião realizada em 24 de abril de 2023, aprovou a distribuição de dividendos intercalares apurados com base no balanço patrimonial de 31 de março de 2023, no montante de R\$65.711.060,97, equivalentes a R\$336,1024861771070 por ação ordinária do capital social. Os pagamentos serão efetuados a partir de 25 de abril de 2023, com base na posição acionária da Companhia em 24 de abril de 2023.

À Administração.

Demonstrações financeiras

1 Balanço patrimonial ativo

EM 31 DE MARÇO DE 2023 MBRO  
(Em milhares de reais)

BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de reais)	31/03/2023	31/12/2022
<b>Ativo</b>		
<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	38.763	16.492
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	84.376	145.051
Consumidores e concessionárias	222.427	211.362
Estoques	4.720	4.172
Tributos a recuperar	119.628	158.614
Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	3.628	8.884
Ativos financeiros setoriais	-	25.224
Outros créditos	84.828	76.995
<b>Total do circulante</b>	<b>558.370</b>	<b>646.794</b>
<b>Não circulante</b>		
<b>Realizável a longo prazo</b>		
Consumidores e concessionárias	157.043	153.730
Tributos a recuperar	119.655	102.519
Créditos tributários	30.812	37.248
Depósitos e cauções vinculados	23.842	23.512
Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	58.874	34.864
Ativo financeiro indenizável da concessão	946.941	907.614
Outros créditos	21.929	21.003
	<b>1.359.096</b>	<b>1.280.490</b>
Ativo contratual - infraestrutura em construção	39.893	21.382
Investimentos	366	366
Imobilizado	11.742	10.622
Intangível	364.279	379.307
<b>Total do não circulante</b>	<b>1.775.376</b>	<b>1.692.167</b>
	-	-
<b>Total do ativo</b>	<b>2.333.746</b>	<b>2.338.961</b>

## 2 Balanço patrimonial passivo

EM 31 DE MARÇO DE 2023  
(Em milhares de reais)

BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de reais)	31/03/2023	31/12/2022
<b>Passivo</b>		
<b>Circulante</b>		
Fornecedores	103.060	98.237
Encargos de dívidas	4.024	1.403
Empréstimos e financiamentos	199.313	204.829
Debêntures	33.011	320.347
Impostos e contribuições sociais	41.893	40.223
Passivos financeiros setoriais	108.106	89.154
Obrigações estimadas	6.176	5.881
Encargos setoriais	25.458	23.720
Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	33.524	16.871
Benefícios pós-emprego	10.385	10.385
Arrendamentos operacionais	75	88
Outros passivos	24.177	23.620
<b>Total do circulante</b>	<b>589.202</b>	<b>834.758</b>
<b>Não circulante</b>		
Fornecedores	16.255	15.843
Empréstimos e financiamentos	420.212	173.716
Debêntures	290.686	282.055
Impostos e contribuições sociais	37.282	35.685
Passivos financeiros setoriais	7.847	40.396
Provisões para riscos trabalhista, cível, fiscal e regulatório	14.911	15.501
Encargos setoriais	7.007	6.720
Benefícios pós-emprego	90.940	90.876
Arrendamentos operacionais	382	393
Efeitos da redução do ICMS na base de cálculo do PIS e Cofins	2.512	165.356
Outros passivos	145.632	2.312
<b>Total do não circulante</b>	<b>1.033.666</b>	<b>828.853</b>
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social	417.604	417.604
Reservas de capital	10.572	10.455
Reservas de lucros	292.215	292.215
Dividendos adicionais propostos	-	50.064
Outros resultados abrangentes	(94.988)	(94.988)
Lucros (prejuízos) acumulados	85.475	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>710.878</b>	<b>675.350</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>2.333.746</b>	<b>2.338.961</b>

### 3 Demonstrações de resultados

PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2023  
(Em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)	1T23	1T22
<b>Receita operacional bruta</b>		
Fornecimento de energia elétrica	436.358	510.586
Suprimento de energia elétrica	5.188	13.158
Disponibilidade do sistema elétrico	30.025	26.326
Receitas de construção	41.664	58.018
Outras receitas	73.065	17.744
	<b>586.300</b>	<b>625.832</b>
<b>Deduções à receita operacional</b>		
ICMS	76.171	122.078
PIS, Cofins e ISS	41.660	39.697
Encargos Setoriais	31.829	30.605
	<b>149.660</b>	<b>192.380</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>436.640</b>	<b>433.452</b>
<b>Despesas operacionais</b>		
Energia elétrica comprada	162.796	171.646
Encargos de uso do sistema	28.512	25.099
Pessoal e administradores	17.688	10.397
Benefícios pós-emprego	3.090	2.931
Material	4.503	3.825
Serviços de terceiros	20.658	17.102
Amortização e depreciação	20.512	18.306
Provisão para perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa - PPECLD	5.474	4.383
Custo de construção	41.664	58.018
Outras despesas	4.052	3.457
Outras receitas/despesas operacionais	1.462	1.734
	<b>310.411</b>	<b>316.898</b>
<b>Resultado antes das receitas e despesas financeiras</b>	<b>126.229</b>	<b>116.554</b>
<b>Resultado financeiro</b>		
Receita de aplicações financeira	5.492	3.378
Variação monetária e acréscimo moratório	8.463	8.171
Atualização sobre os efeitos da redução do ICMS na base do PIS e Cofins	3.516	3.739
Outras receitas financeiras	122	4.854
Encargos de dívidas - juros	(18.924)	(20.009)
Encargos dívidas - variação monetária e cambial	(4.019)	121
Instrumentos financeiros derivativos	(9.963)	4.336
Marcação mercado de dívidas e derivativos	1.811	196
(-) Transferência para imobilizado em curso	335	317
Atualização sobre os efeitos da redução do ICMS na base do PIS e Cofins	(3.464)	(3.565)
Outras despesas financeiras	(4.834)	(4.677)
	<b>(21.465)</b>	<b>(3.139)</b>
<b>Resultado antes dos tributos</b>	<b>104.764</b>	<b>113.415</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(12.853)	(29.446)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(6.436)	8.200
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>85.475</b>	<b>92.169</b>

**Declaração dos Diretores da Energisa Sergipe - Distribuidora de Energia S.A. (“Companhia”) sobre as Demonstrações Financeiras no período de 1º de janeiro a 31 de março de 2023**

---

Os diretores da Companhia abaixo assinados declaram, nos termos dos incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que, em reunião realizada nesta data, revisaram, discutiram e concordam, ressalvados os limites específicos das respectivas competências, com as Demonstrações Financeiras da Companhia, tendo aprovado o referido documento.

Aracaju, 11 de maio de 2023.

Roberto Carlos Pereira Currais  
Diretor Presidente

Maurício Perez Botelho  
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Fernando Cezar Maia  
Diretor de Assuntos Regulatórios e Estratégia

José Marcos Chaves de Melo  
Diretor de Suprimentos e Logística

Daniele Araújo Salomão Castelo  
Diretora de Gestão de Pessoas

Juliano Ferraz de Paula  
Diretor Técnico e Comercial

Gioreli de Sousa Filho  
Diretor sem Designação Específica

Vicente Côrtes de Carvalho  
Contador - CRC MG 042523/O-7 "S" SE

## Declaração dos Diretores da Energisa Sergipe - Distribuidora de Energia S.A. (“Companhia”) sobre o parecer dos Auditores Independentes

---

Os diretores da Companhia abaixo assinados declaram, nos termos dos incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que, em reunião realizada nesta data, revisaram, discutiram e concordam, ressalvados os limites específicos das respectivas competências, com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, tendo aprovado o referido documento.

Aracaju, 11 de maio de 2023.

Roberto Carlos Pereira Currais  
Diretor Presidente

Maurício Perez Botelho  
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Fernando Cezar Maia  
Diretor de Assuntos Regulatórios e Estratégia

José Marcos Chaves de Melo  
Diretor de Suprimentos e Logística

Daniele Araújo Salomão Castelo  
Diretora de Gestão de Pessoas

Juliano Ferraz de Paula  
Diretor Técnico e Comercial

Gioreli de Sousa Filho  
Diretor sem Designação Específica

Vicente Côrtes de Carvalho  
Contador - CRC MG 042523/O-7 "S" SE

### Conselho de Administração

---

**Ivan Müller Botelho**  
Presidente

**Ricardo Perez Botelho**  
Vice-Presidente

**Marcelo Silveira da Rocha**  
Conselheiro

**Sérgio Alves de Souza**  
Conselheiro

**Maurício Perez Botelho**  
Suplente

### Diretoria Executiva

---

**Roberto Carlos Pereira Currais**  
Diretor Presidente

**Maurício Perez Botelho**  
Diretor Financeiro e de Relação com Investidores

**Fernando Cezar Maia**  
Diretor de Assuntos Regulatórios e Estratégia

**José Marcos Chaves de Melo**  
Diretor de Suprimentos e Logística

**Daniele Araújo Salomão Castelo**  
Diretora de Gestão de Pessoas

**Juliano Ferraz de Paula**  
Diretor Técnico e Comercial

**Gioreli de Sousa Filho**  
Diretor sem designação específica

**Vicente Cortes de Carvalho**  
Contador  
CRC-MG 042523/O-7 “S” SE